

# Reinvindicações e Necessidades do Comércio de Belo Horizonte

Agenda Municipal



# Desafios e Necessidades dos Empresários

## Introdução

Com a finalidade de entender os desafios e necessidades dos empresários do Comércio Varejista em Belo Horizonte, visto o ano eleitoral e a próxima gestão municipal, este levantamento elaborado e realizado pela equipe de Pesquisa e Inteligência abordou 391 empresários de diversos segmentos do setor.

## Melhorias demandadas

A segurança é a melhoria que os entrevistados mais citaram para ser trabalhada na próxima gestão.

Mobilidade urbana, limpeza urbana, pessoas em situação de rua e qualidade das vias públicas também se destacaram, entre as demandas apresentadas.

## Principais desafios

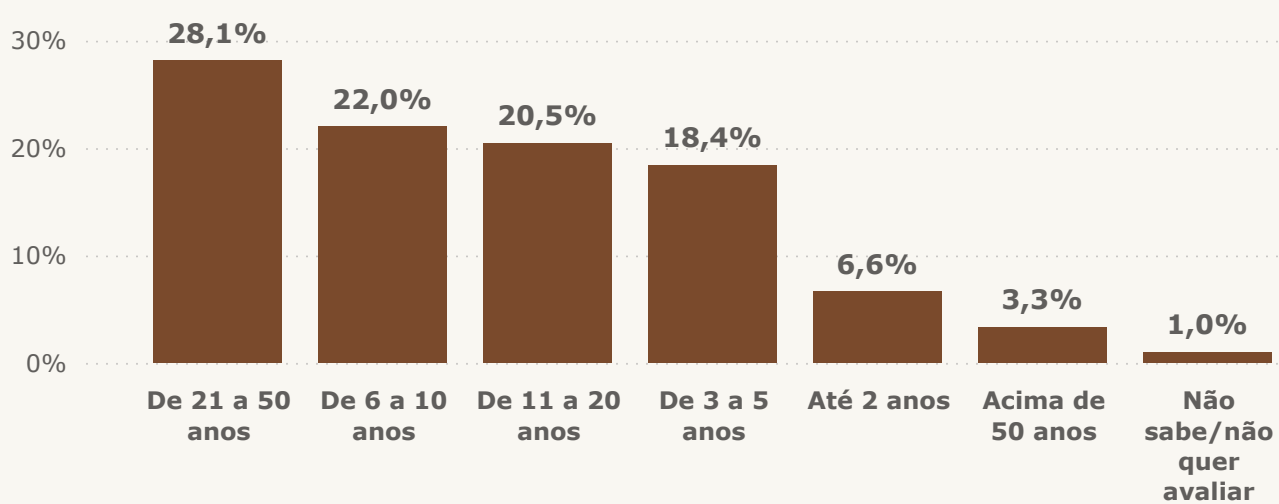
Entre os principais desafios citados, estão a falta de mão de obra qualificada, preço alto dos produtos, marketing e vendas, impostos e concorrência desleal.

## Ações para a próxima gestão municipal

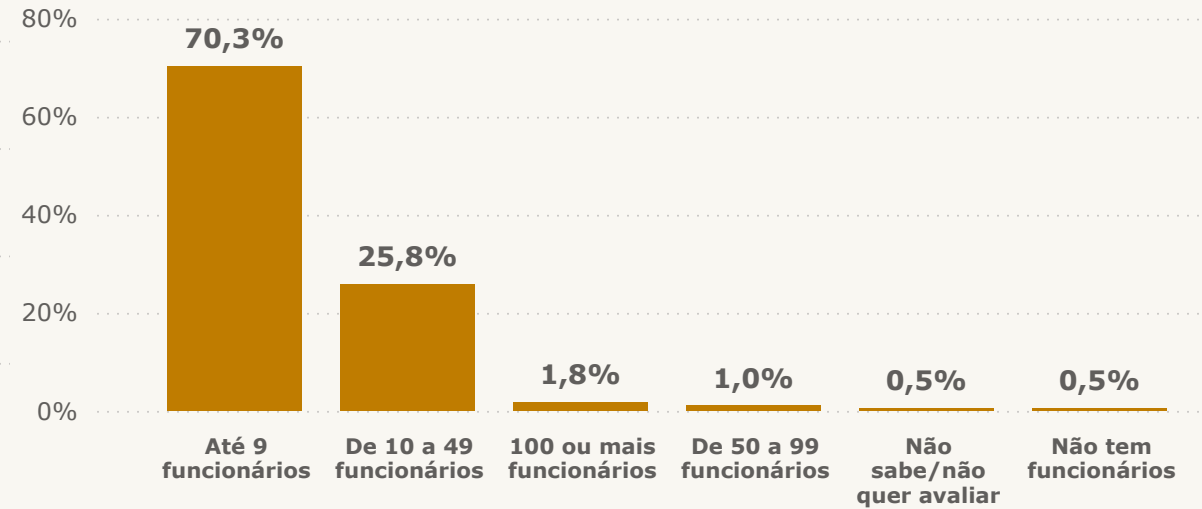
Além das demandas para a estrutura da cidade, os entrevistados indicaram ações que esperam ser trabalhadas na próxima gestão municipal, tais como redução de impostos, redução burocrática, redução das taxas referentes aos engenhos de divulgação e disseminação de informações legislativas.

# Perfil entrevistados

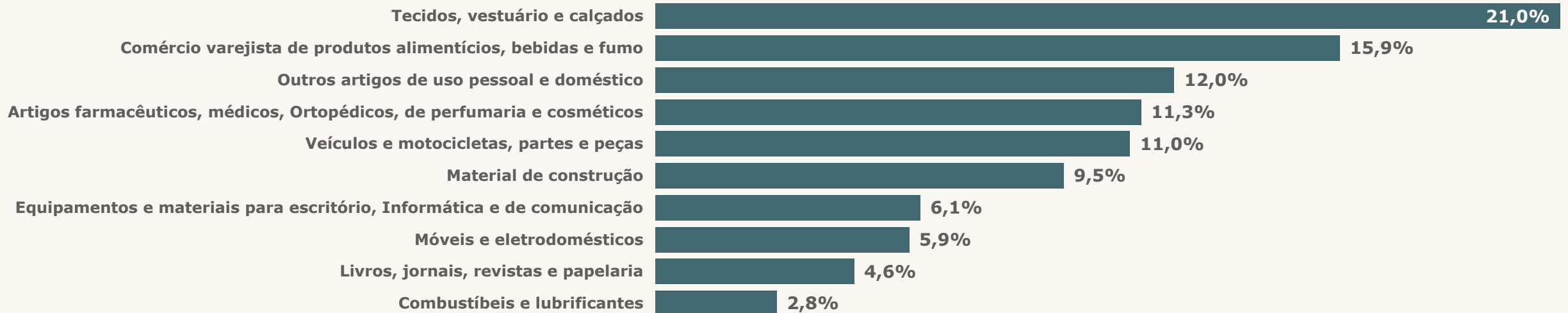
## Há quanto tempo a sua empresa atua no mercado?



## Quantos empregados tem na sua empresa?



## Segmento



# Desafios no Comércio

## Quais são os principais desafios para o seu negócio?



(Total não soma 100%)

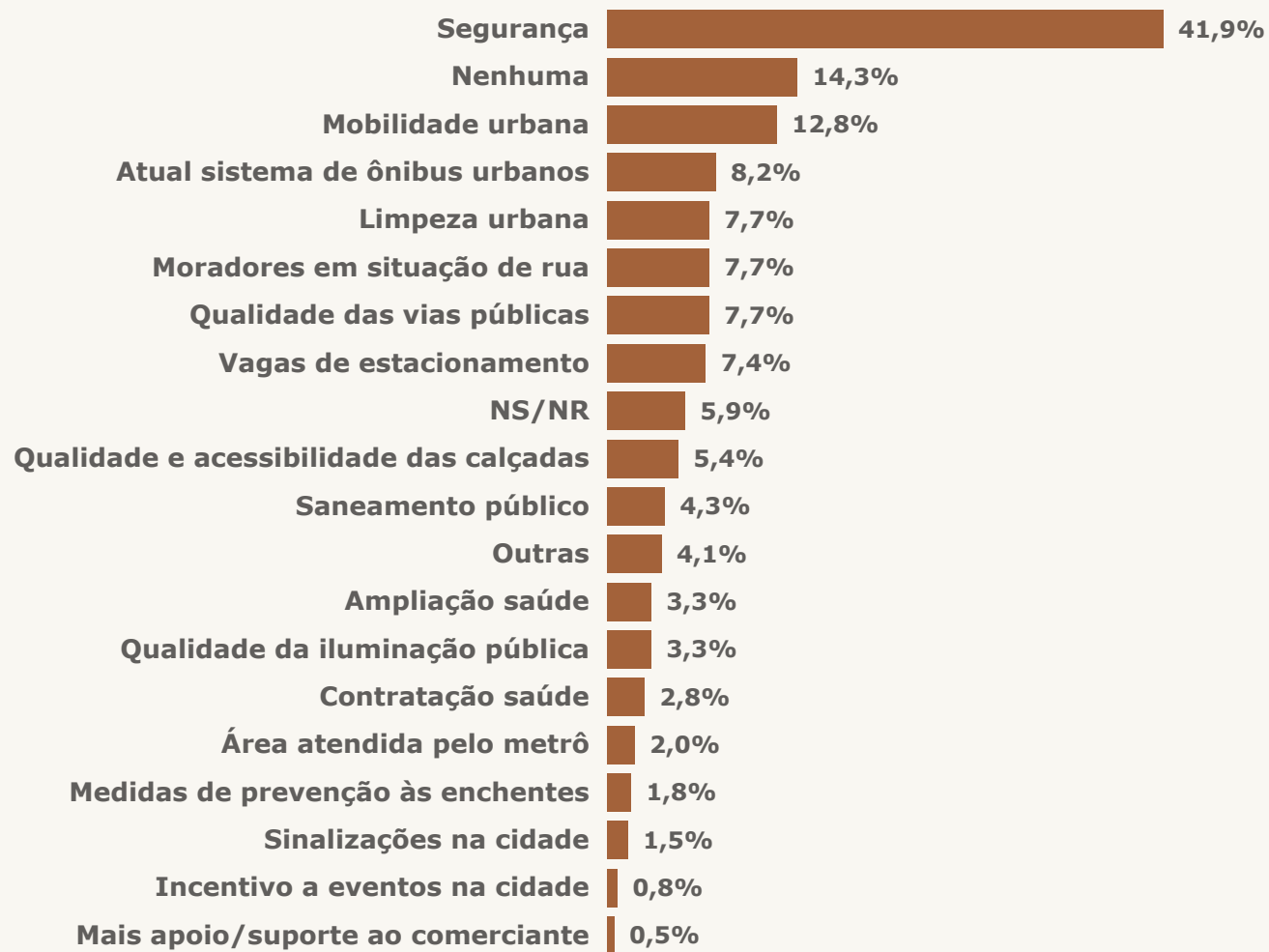
Os principais desafios apresentados foram a falta de mão de obra qualificada (16,9%), preços altos dos produtos (16,9%), marketing e vendas (16,4%), impostos (14,6%) e concorrência desleal (13,3%).

Uma parte (13,8%) disse que não possui desafios.

Ainda, em **outros**, desafios como taxa de maquininha, fiscalização de trânsito, enchentes, falta de segurança, dificuldade em realizar empréstimo, entre outros foram citados.

# Melhorias demandadas ao município

## Quais as melhorias gostaria de demandar do município?



(Total não soma 100%)

Ainda, quando perguntados sobre demandas que teriam para o município a fim de trazer melhorias para a cidade e seus negócios, 41,9% os entrevistados indicaram a segurança, sendo esse o pedido com maior aderência de entrevistados.

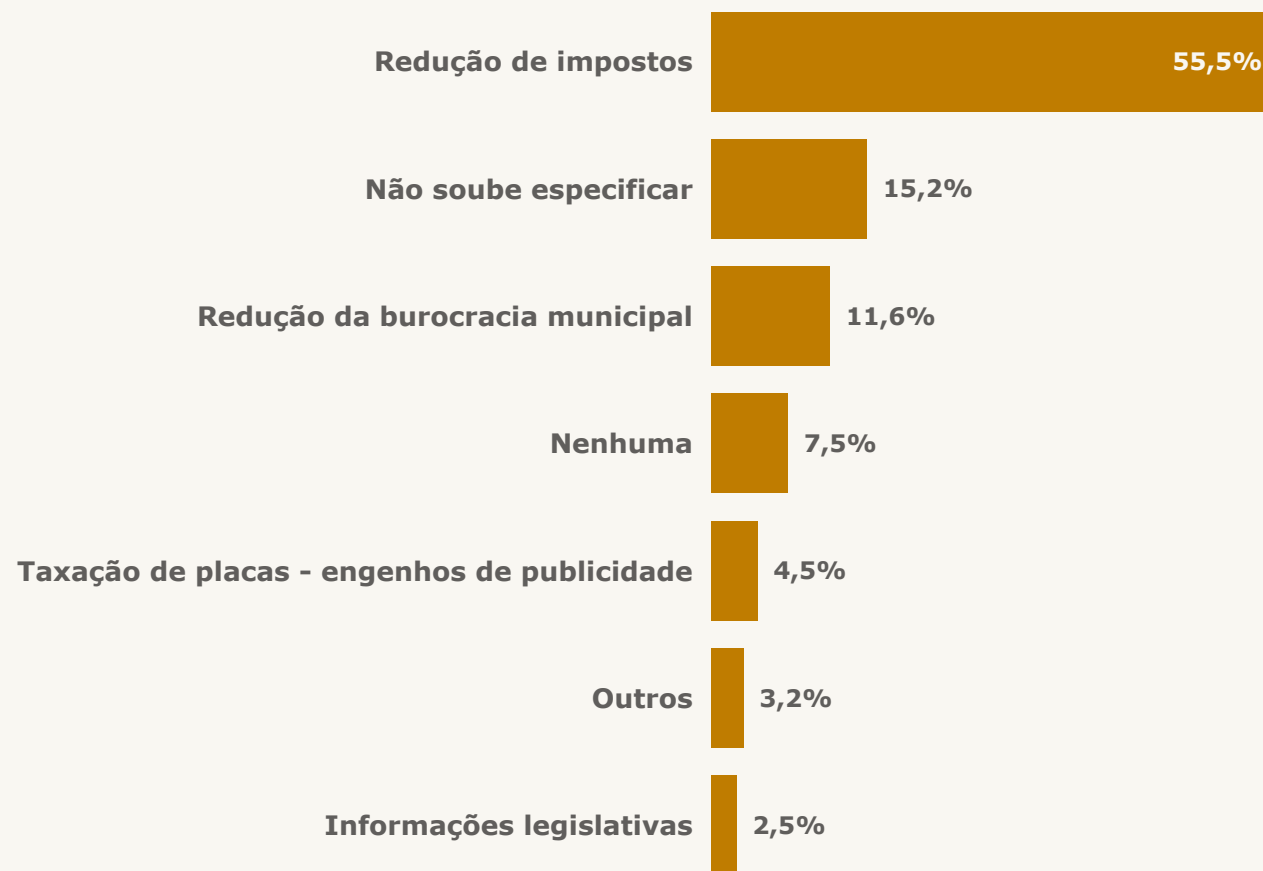
Mobilidade urbana e o atual sistema de ônibus urbanos foram demandados por 12,8% e 8,2%, respectivamente.

Houveram 14,3% que disseram não ter demandas para melhorias no município.

Mais demandas, listadas como **outras**, foram investimento na educação, regulamentação do e-commerce, finalização de obras, contratação de funcionários para posto de saúde, cursos gratuitos e mais.

# Expectativa de ações para o Comércio

Quais ações você espera que sejam trabalhadas para o comércio na próxima gestão municipal?



(Total não soma 100%)

Para além das demandas apresentadas anteriormente, os entrevistados esperam ações e medidas que beneficiem suas empresas, tais como redução de impostos, que foi a mais citada (55,5% dos entrevistados), redução da burocracia municipal (11,6%) e também a redução ou fim da taxa das placas, engenhos de publicidade (4,5%) e divulgação de informações legislativas que impactem o setor.

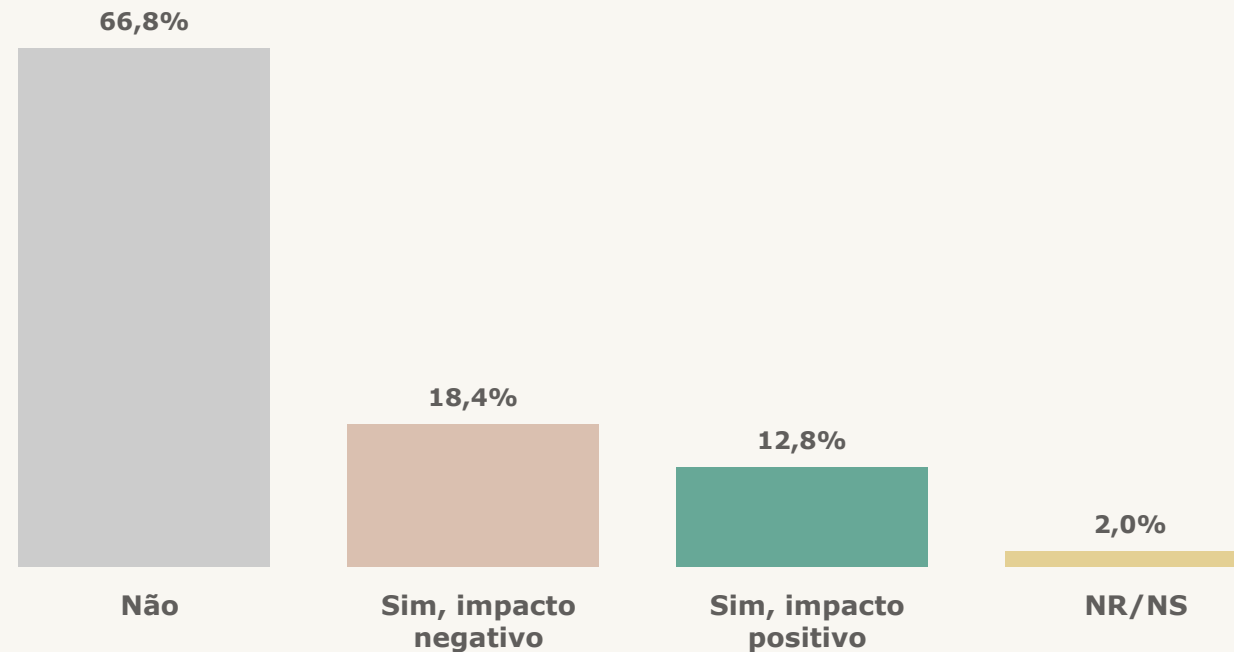
Parte dos participantes do levantamento não souberam especificar quais ações para a próxima gestão.

Houveram aqueles que disseram que não esperam quaisquer ações no próximo governo municipal.

E, em **outros**, estão ações como maior apoio às empresas por parte do município, valorização do comércio, programa de benefícios aos empresários e mais.

# Impacto das eleições

**Acredita que o ano eleitoral gera algum impacto no seu negócio?**



Na opinião de 66,8% dos entrevistados, as eleições não impactam seus negócios. Contudo, para 18,4%, o impacto é negativo e, para 12,8%, o impacto é positivo.

# Metodologia

Para o levantamento, foram aplicados 391 questionários com empresários do Comércio Varejista do município de Belo Horizonte.

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário, integralmente e a qualquer tempo, pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG como fonte de informação.

## Equipe Técnica

### **Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa**

**Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável:** Jorge Marinho Rolla

**Coordenador de Estudos Econômicos:** Gabriela Felipe Martins

**Analista de economia:** Gilson Jose Machado

**Assistente de economia:** Filipe do Nascimento Souza

**Analista de pesquisa:** Devid Lima da Silva

**Auxiliares de pesquisa:** Daianne Francielle da Silva, João Vitor Gomes dos Santos e Polyane Pereira Casagrande

**Menor aprendiz:** Arthur Jonathan Ramos Leandro

**Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo  
do Estado de Minas Gerais**

Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG

CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324

economia@fecomerciomg.org.br |

www.fecomerciomg.org.br



Sistema Comércio



# Desafios e Necessidades dos Empresários - Visão Geral

Em suma, este trabalho serve como ferramenta fomentativa ao município e de suporte aos interesses dos empresários do comércio de Belo Horizonte, ao mostrar um retrato de seus desafios e necessidades atuais.

A partir dos resultados, é possível destacar a falta de mão de obra qualificada, os preços elevados dos produtos, as questões relacionadas a marketing e vendas, os impostos e a concorrência desleal como os principais obstáculos identificados.

Esses elementos compõem a maior parte das preocupações mencionadas, refletindo problemas estruturais e operacionais significativos, tais quais possam ser trabalhados a partir de um suporte a essas empresas.

Além disso, uma parcela minoritária não identificou desafios específicos, enquanto outros mencionaram uma variedade de questões adicionais como taxas de maquininha, fiscalização de trânsito, enchentes, falta de segurança e dificuldades em obter empréstimos. Essa diversidade de problemas sugere um quadro complexo de desafios enfrentados por esses empresários e que devem representar muitos outros do município.

Quando perguntados sobre melhorias que acreditam que precisa haver no município, a segurança foi a principal preocupação, mencionada por 41,9% dos participantes, o que indica uma alta aderência da comunidade local em relação a essa questão.

A mobilidade urbana, apesar de aparecer com menor aderência frente à demanda de melhoria principal, foi mencionada por 12,8% dos entrevistados, sendo ainda um número expressivo. O sistema de ônibus urbanos atual foi citado por 8,2%.

Houve uma parcela de 14,3% dos entrevistados que afirmou não ter demandas específicas para melhorias municipais.

Contudo, além das principais demandas mencionadas, os entrevistados apresentaram, ainda que com menor representatividade, outras melhorias. Entre elas estão investimentos na educação, regulamentação do e-commerce, finalização de obras em andamento, contratação de funcionários para postos de saúde, e oferta de cursos gratuitos, refletindo uma diversidade de necessidades percebidas pela comunidade. Esses resultados fornecem um retrato abrangente das prioridades dos comerciantes locais, revelando áreas de foco para políticas públicas e investimentos futuros.

Em relação a expectativa dos entrevistados sobre ações e medidas que possam beneficiar suas empresas, a redução de impostos surge como a demanda mais expressiva, mencionada por 55,5% dos participantes, refletindo uma preocupação significativa com a carga tributária sobre os negócios.

Além disso, a redução da burocracia municipal é mencionada por 11,6% dos entrevistados como uma necessidade importante para melhorar o ambiente de negócios local, assim como questões específicas como a taxa das placas e engenhos de publicidade e divulgação de informações legislativas ligadas ao comércio, também são citadas, embora em menor proporção.

É observado que uma parte dos entrevistados não conseguiu especificar ações desejadas para a próxima gestão, enquanto outros afirmaram não esperar quaisquer iniciativas do governo municipal, o que pode indicar perda da confiança com o poder público. Adicionalmente, foram mencionadas outras expectativas como maior apoio às empresas, valorização do comércio local e a implementação de programas de benefícios aos empresários. Esses resultados evidenciam prioridades e preocupações dos empresários em relação às ações e políticas públicas municipais, indicando assuntos e áreas que poderiam beneficiar significativamente o ambiente empresarial local.